ARTA

s ca-

atre-

assi-

o se

s de

dos,

para

orte.

n n.º

quei-

assi-

sera LIO-

Ar-

gem aes-

DA-

icos)

oor

ecos

ina-

SOS

ren-

am-

CAN-

ıções

lidas

pro-

BA-

quer

ições

rres-

; que

para

ordi-

ma-

arga,

expe-

li se-

erca-

inen-

pas-

Bar-

des-

a ta-

() » ·

The second control of the second control of



PRECOS

Cada número avulso 40 rs.

Publica-se regularmente às terças e sextas-feiras de tarde.

Edição supplementar em dias indeterminados.

Anno 3:200 = Semestre 1:600 = Trimestre 850 rs. Subscreve-se e vende-se unicamente no escriptorio da administração - Rua Direita. - Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador. Anno 3:800 = Semestre 1:900 = Trimestre 1:000 estampilhada. — Os escriptos enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos. — As assignaturas são pagas adiantadas.

PHECOS

ASSIGNATURA COM ESTAMPILHA

ATTENCAO

O «Campeão das Provincias» ma deploravel cegueira de seus odios politicos, sem deduzir factos, mena addinazia perovas, por que mada d'isto tem, e so mo imtuito de vêr fora da administracão deste districto o sr. João Silverio (1. annordina (13 Generala) Quarcsma, accusa este senhor por grandes crimes?

Bin menina delles ha som-Dra de verdade.

o sr. Guerra Quaresuna é unum mangistratio manuito imatelligente, probo, justiceiro, traba-Ilhador, e de muita prática e tiero acluminaseracivo.

Assim é geralmente concei-

Assim o foi sempre mos disdrictos que governou.

Politica interna

BOLETIM

notas estatisticas das escolos d'instrucção primaria.

lo ministerio do reino dirigida aos reitores dos lyceus do reino, para que pouca habilitação, que se notou em alguns lyceus, da parte dos alumnos, deveres, e elevem o ensino á altura conveniente.

guns nacionaes e estrangeiros.

Outra portaria do sr. ministro do reino ordena ao governador civil envolvimento deste utilissimo principio. E' de Portalegre que faça sentir á cama- o fermento d'um procedimento que pode ra de Campo Maior a necessidade de que nas suas decisões haja mais sisudeza e dignidade que devem caracterisar todos os actos das corporações serviços podem prestar á instrucção popu- objecto d'esta circular, o estado intervem não municipaes; isto a a proposito d'uma lar, se se compenetrarem do seu dever e como soberano, mas como protector e guia : a nomeação de escrivão do parente de um dos vereadores.

Nada mais digno de mencionarse contém a folha official.

Continuam os exercicios em Tancos. Hoje devem ali haver evoluções das tres brigadas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Corroborando as disposições da lei de | em mais tenra idade. 27 de junho, e instrucções de 20 de julho ultimos, fez expedir o sr. governador ci- alguns homens intelligentes que podem vil deste districto uma circular a todos os | d'este modo prestar valiosos serviços a uma srs. administradores de concelho, com a das classes mais numerosas e mais dignas recommendação de envidarem todos os es- de protecção da nossa terra. Cuidâmos forços para que as citadas disposições se- que o sr. governador civil tenciona conjam fielmente executadas, auxiliando-se gregal-os, tornando-os associados em obra com as respectivas camaras municipaes, de tamanho proveito publico. Será mais juntas de parochia, e todas as pessoas que, pela sua posição e saber, possam cooperar para um resultado proficuo e efficaz.

A circular, que tem a data de 17 do corrente, e que em logar competente hoje publicamos, contém ideias muito aproveitaveis, e compendía os principios que a experiencia tem demonstrado mais vantajosos ao derramamento da instrucção.

Nós temos tido o mau senso, neste objecto como em muitos outros, de o tratar mais theorica do que praticamente. Temos descurado o estudo dos factos, das lá. tendencias do povo, dos habitos adquiridos, para deixarmos impregnar a nossa dos artistas, maritimos, pescadores, agrilegislação de principios que podem ser bel- cultores, não sabem lêr, ou lêem mal. los, e terem mesmo uma applicação util Muitos paes teem ainda o preconceito de entre povos, onde os costumes sejam di- que isentam os filhos de incommodos fuversos, mas que não são absolutamente turos deixando-os na ignorancia! Quando appleaveis ao nosso paiz.

ha muito que estão em presença dois prin- mandarem seus filhos á eschola, sob penas cipios oppostos e rivaes: um, o da instruc- severas. Tamanha brutalidade parece não ção completamente livre, o outro, o da in- provocar outro procedimento. E não sería strucção obrigatoria. Ha partidistas d'um por certo cousa nova, e sem exemplo, por e d'outro. Mais d'uma vez a lueta se tem que em alguns paizes se tem ensaiado este travado entre os dois. Mas verdadeiramen- meio, e ha muitos espiritos superiores que te a nossa legislação tem estado fluctuante, são partidistas delle. hesitando— e até certo ponto com razão qualquer delles.

blico. Auxilios não os tem recebido de rão por si os beneficios da instrucção. ninguem; alguma vez os tem imposto, e No entretanto folgâmos que a auctonem sempre lhe tem sido aceites com a ridade publica, zelosa dos seus deveres

districto. Os esforços de uns não se combi- futura regeneração. nam com os dos outros. E o estado não póque reclamam tão momentoso assumpto.

obre. Os individuos, as corporações, attendendo em todo o caso á lei commum, exercem uma larga e proveitosa influencia sobre o ensino. Abrem-se escholas, que elles dotam e dirigem, e das quaes o publico Continuam as publicações das colhe os mais salutares proveitos.

ha poucos annos exemplo de taes creações. Insere o Diario uma portaria pe- Agora apenas tem surgido em um ou outro ponto algum exemplo dellas, ainda assim

façam constar aos professores, vista a paizes, tem o primeiro quinhão no desenvolvimento da instrucção publica, que ridades que se julgam desobrigadas quanparte tomam, no nosso paiz, em tal as- do maquinalmente cumprem o preceito que se compenetrem com zelo dos seus sumpto? Começam agora a interessar-se um colas, porém deixando sempre ao estado to- e sobretudo boa vontade. Se as não houda ou a maior parte da despeza da sua sus- ver, nada se fará. Publica uma relação de varias tentação. Algumas teem porém tomado esmercês com que foram agraciados al- pontaneamente sobre si fornecerem casa e mobilia aos professores, onde mesmo esta condição lhe não é imposta.

no futuro dar os mais proveitosos resultados. Talvez de todas as corporações, são instrucção, tudo é pouco em presença de tão moas juntas de parochias, pelo seu mais proassumirem a dedicada iniciativa de que c assumpto é merecedor.

Na circular falla-se das escolas adultos. E' louvavel o pensamento. Consta que tem já sido posto em pratica em alguns districtos, e com grande aproveitamento das classes operarias. Podia e devia ter egual exito aqui. Ha desgraçadamente entre os nossos artistas muitos que receberiam jubilosos a instrucção que o descuido de seus paes lhes não proporcionou

Porque se não ha de fazer? Ha ahi um serviço, que por certo deixará da sua administração no districto honrosa recor-

Sabemos que as escolas d'adultos revelam, em um paiz civilisado, uma especie de cancro social. Mas esse cancro existe de facto. Para que havemos de disfarçal-o? Os paes, principalmente na classe menos abastada, não comprehenderam ainda a obrigação de mandar os filhos á eschola. Quando mesmo tem essa lembrança, o menor pretexto os leva a tiral-os de

D'aqui vem que um grande numero isto se presenceia, vem ao pensamento pe-Como é bem sabido, nesta materia, dir um regimen que obrigue os paes a

Nós temos outras ideias, e queremos em se entregar inteiramente nos braços de que a revolução se opere lentamente e pela suave e benefica influencia do progresso e No que todos tem estado d'accordo, da civilisação. Os antigos prejuizos hão de

os partidistas d'um e d'outro principio, é cair. Os paes hão de reconhecer o erro de em deixarem ao estado todos os onus da deixarem seus filhos na ignorancia. E quaninstrucção. Elle só tem tido a iniciativa, do estes já instruídos forem paes a seu carregado com as despezas indispensaveis | turno, não será preciso incital-os a mandaem tão extenso e dispendioso serviço pu- rem seus filhos á eschola. Elles conhece-

vá procurando auxiliar a acção das leis, e E' d'aqui que nasce o pouco fructo encaminhar o espirito publico na direcção que dos esforços envidados se tem colhi- mais util e prolifica em bons resultados. do. Não ha accordo entre governantes e D'esse modo se neutralisam alguns incongovernados, como bem diz a circular da venientes, que não é possivel extirpar vioprimeira auctoridade administrativa do lentamente, e se juntam materiaes para a

A circular, a que temos alludido é de fazer tudo. Não é a elle só que compe- acompanhada pelos modellos de dois mapte toda a actividade, toda a sollicitude pas, pelos quaes se deve vir ao conhecimento: por um, dos professores publicos Porque é que a instrucção em Ingla e particulares, devidamente habilitados, terra tem progredido tão espantosamente? que se prestaram a dirigir, ou já dirigem mos que terá emenda. Porque la a iniciativa particular secunda escolas para adultos noturnos ou sómenmaravilhosamente, e ás vezes excede a do te nos domingos; por outro, das escolas estado. Lá não se espera que o governo cuja construcção ou reparação se projecta no anno economico corrente por conta das linquiu e adduzi as provas se as tendes. camaras municipaes, juntas parochiaes, ir- Foi isto o que vos dissemos. mandades ou pessoas particulares, segunsubsidio de que tracta o n.º 3 destas con: aos tribunaes.» Entre nós quasi que não havia ainda dições.

concelho, e as demais auctoridades a quem tenderam assim antes de nós, e mais comimporta o seu cumprimento, lhe prestem o petentes e auctorisados. benefico, e que muito convinha propagar. seu auxilio, e o seu voluntario concurso. tas providencias uteis. Ha algumas aucto- tura aos tribunaes? nunca. Se elle tinha lhe é rigorosamente imposto. N'este caso, pela honra? isso não basta. E' indispensavel iniciativa,

Eis a circular a que nos referimos:

«Governo civil do districto de Aveiro = 1.ª Repartição = N.º 9. = Circular. == Illm.º sr. Cumpre á auctoridade incitar o des- = Por mais que se diga, por mais diligencias trucções de 20 de julho ultimos tenham o devido desenvolvimento, e proporcionem os beneficios

O estado não póde nem deve chamar tudo ximo contacto com o povo, as que maiores | a si nem tudo emprehender. No serviço que faz rer as necessidades das familias, que estão fóra das circumstancias de dar a seus filhos no seu de proprio seio a educação puramente domestica; deve supprir a insufficiencia dos estabelecimentos particulares, e-tabelecel-os onde faltem, coadju-

val-os onde existam. A sociedade não póde existir e muito menos desenvolver-se sem que as familias satisfacam a obrigação natural de educar seus filhos, ensinando os particularmente, ou contribuindo para que elles recebam instrucção publica; todos os homens; cada um na sua esphera d'actividade e influencia, devem dedicar-se ao melhoramento moral, intellectual, e physico do maior numero. Satisfazendo a este dever cumprem tam- blico. bem o preceito religioso, que manda amar a Deus amando os homens; e amal-os é trabalhar por tornal-os melhores, mais esclarecidos, e mais fe-

lizes instruindo-os em seus deveres. Partidistas da liberdade de ensino illimitada ha que negam aos poderes do estado a instrucção publica. Em Portugal os governos tomaram a iniciativa d'este melhoramento social teem sido obrigados a despender avultadissimas sommas sem que a ellas correspondam para os povos os beneficios que seriam para desejar; a razão é obvia, falta-lhes o concurso e coadjuvação das localidades para este commettimento. E' lastimavel este estado de cousas!

Aquellas lei e instrucções nas quaes se encontram uteis principios e salutares previsões, e nas quaes infirmo as breves ideias, que deixo expendidas, tendem a fazer desapparecer essa especie de desharmonia que tem existido entre governos e governados, para não dizer opposição entre a actividade de uns e inacção de outros.

Remettendo a v. s.ª e ás camaras municipaes com circular de 11 do corrente aquellas lei e instrucções no mesmo dia em que as recebi do ministerio do reino, só tive tempo de recommendar a prompta e fiel execução d'ellas. Esta simples remessa e recommendação deverá ser sufficiente para se obter o fim d'ellas, porque o assumpto recommenda-se por si.

Se como acima disse todos os homens, cada um na sua esphera de actividade e influencia, devem concorrer para o melhoramento moral, intellectual, e physico do maior numero, superior é essa obrigação para com aquelles que teem a ção publica. Excitar pois a v. s.ª esta obrigação com instancias ou novas recommendações sería duvidar da sua illustração, e dos effeitos da moral christa. O fim d'esta circular é pois unicamente lembrar a v. s.a que para a lei e instrucções acima citadas darem resultado mais profiquo e prompto convém que v. s.a, de accordo com a camara municipal, juntas de parochia, irmandades, e pessoas particulares combinem todos sobre o melhor meio de elevar convenientemente o numero das escolas de instrucção publica, e de melhorar as já existentes, tendo em attenção a que devem ellas ser, quanto fôr possivel, accessiveis à classe d'adultos.

E para que o governo tenha conhecimento 1 da applicação que vão tendo n'este districto aquella lei e instrucções e possa com justiça distribuir, como deseja, louvores áquelles que concorrem para a fundação de tão uteis estabelecimentos, remetto a v. s.* os dois inclusos mappas que v. s.a me devolverá devidamente preenchidos até o dia 15 de novembro proximo futuro.

Deus guarde a v. s.a=Aveiro, 17 de outu-bro de 1866.=Illim.o sr. administrador do conce-The de... = O gorvernador civil, J. S. d'A. da Guerra Quaresma. . .

Foi hontem reintegrado no seu logar de 2.º official do governo civil deste districto, o nosso amigo o sr. dr. Antonio José de Oliveira Coimbra.

O Campeão das Provincias perzevéra em contumacia. Não podiamos esperar outra cousa. E' sempre o mesmo, nem cre-

Affirmaes que o sr. Guerra Quaresma tem crimes? E nos dizemos que esta affirmação é calumniosa. Explicae em que de-

Que respondestes? aNão queremos do as condições do ministerio do reino, de dal-as pela imprensa, nem historiar os fa-20 de julho de 1866, e com, ou sem o ctos. O governador civil que nos chame

Não sabemos o que fará. Mas enten-Resta agora que os admistradores do demos que não valeis a pena. Outros o en-

> certeza de que ninguem dava credito a taes aleives, que necessidade tinha de acudir

A vingança? Mas não cabe esta paixão ignobil nas almas generosas.

Como José Estevão teem feito muitos. Fazia bem o sr. Guerra se egualmente o imitasse, porque não póde empanar os caratéres limpos um jornal que é vezeiro a calumniar em um dia, para desdizerse no outro, conforme as necessidades, ou conveniencias.

Não concitaes odios, nem desejos de que vos punam; só despertaes compaixão.

A senha com que accusaes atraiçoavos a intenção apaixonada, e põe á luz toda a vossa fraqueza. Foi sempre assim. Deploravel impenitencia.

Reflecti, se podeis, e achareis as suas tristes consequencias. Os disculos costumam ser enxotados de todos os gremios. Aos tribunaes!...

Os levitas da imprensa fogem do seu templo, e vão asyllar-se a outra parte! Não receeis, porque ou nos enganamos muito, ou ninguem dá um passo a perseguir-vos.

Castigo tendes, e não pequeno, se o mnia reconhecida, e no despreso do pu-

Se continuaes na injuria sem provar, barafustae á vontade, mas não poderemos discutir mais comvosco.

A Gazeta de Portugal nariscada dos cretar essa medida. descommedimentos, e descortezias do Campeão, declarou que não desceria mais a comprehendem os extensos areaes que liresponder-lhe, em quanto elle não refor- mitam os concelhos da Feira, Ovar, Esmasse a linguagem, e em vez de injuriar | tarreja, Aveiro, Ilhavo e Vagos pelo poensómente, não fizesse as suas accusações te. Esses areaes ameaçam submergir pocom dignidade.

Eis o que escreve aquelle jornal:

defendendo se de ultrapassar os limites que terrenos é necessario consumir grandes as leis e o uso geral fixaram para as lides | sommas, porque é indispensavel resguarda imprensa, chama á circular do sr. Mar- dal-os e abrigal os nos primeiros annos tens Ferrão mentira, escarneo, e ironia, e contra as correntes d'aquellas areias moaos deputados getas parlamentares, e tudo vediças que os abafam. Lembrou por isso isto porque lhe não tiram de Aveiro um go- a junta a conveniencia de dar aquelles vernador civil dos muitos que já incorreram quatro concelhos uma subvenção de quano seu desagrado, o nosso dever é calar- tro contos de réis, e dois aos outros com nos, visto que os conselhos amigaveis des- applicação especial para estas sementeiras, ta folha induzem o periodico de Aveiro a contribuindo esses concelhos com outro

O Campedo engana-se na epoca. Hoje seu cargo maior ou menor parte da administra- não é hontem. As lettras graúdas e as ac- de junho d'este anno satisfez em parte ás cusações violentas tiveram a sua quadra; nossas aspirações quanto a baldios, mas a depois gastaram-se, e hoje não produzem excepção que se contém no n.º 1, art. 8, effeito senão contra quem emprega esses aniquilla quasi completamente a esperança

> respeito do governador civil, retire da sua todos os baldios são necessarios para loprimeira columna os insultos, redija a ac- gradouro commum. Logradouro commum cusação em termos que pela violencia não | é a charneca contraposta ao terreno cultiexcluam discussão placida, e se provar o vado ou arborisado; - é a barbaria ao laque affirma, o governo cumprirá o seu de- do da civilisação.

Todos sabem que o sr. ministro de reino é homem sisudo, e tem tanto vigo para demittir um empregado criminoso como para o conservar quando é persegui do injustamente.»

REELATIONS AND DESIGNATIONS

(Continuado do n.º 595.)

A creação de gados tem tido certa-

mente entre nós grande desenvolvimento, e progride sempre. Entretanto o aperfeicoamente das differentes raças não se tem adiantado tanto como seria a desejar. As exposições teem sido pouco concorridas, e a sociedade agricola mesmo não apresenta aquella vida que era d'esperar n'um districto tão agricultor. Apesar d'isso a caudelaria tem-se sustentado, e muito convinha que o governo de S. M. a fosse dotando com alguns novos typos das melhores raças de todas as especies de gado, porque de todas abunda o districto.

Lembramos especialmente a raça bovina Barroză, e a raça cavallar franceza, que se destina principalmente para tiro, de que tanto carecemos; - falta um da raça Percheron.

ARBORISAÇÃO

As madeiras teem subido extraordi-Quantos crimes o Campeão attribuiu nariamente de valor, e começa por isco As juntas de parochia que, em alguns Aliás ficarão sendo lettra morta, como tan- a José Estevão? E chamou-o elle porven- agora a conhecer-se a nossa imprevidencia terrenos que temos de charneca. Os que pertencem a particulares estão já em grande parte semeados, e a lei da extincção dos morgados ha de em breve tambem ajudar esse movimento. Ficam porém os baldios, este vergonhoso padrão da nossa

Desde as epochas as mais remotas os homens eminentes, que por acaso chegaram ao poder, deixaram consignadas algumas prudencias tendentes a attenuar éste mal, já prohibindo as devastações de arvoredos e já promovendo as plantações.

Lá está o pinhal de Leiria e a Matta do Bussaco para attestar o muito que poderiamos ter feito.

E' tempo de sahir do caminho traçado pela rotina. Os baldios e pastos communs estão irremissivelmente condemnados pela sciencia, não ha discussão possivel a seu respeito. Avalis se hoje uma certa extensão de charneca, semeie se ámanhã de pinhaes, e passados doze annos torne a avaliar-se, e ver-se-ha que triplicou de valor. Para que pois deixar por mais tem sempo valor esses terrenos? E' necessario tomar uma providencia energica, romper com o passado por uma vez. Resentendeis, no espectaculo em que vos daes, peite-se a propriedade do concelho, á frenas vociferações descompostas, na calu- guezia, ou ao logarejo, mas imponha-selhe a obrigação de arborisar n'um certo praso. Se assim o não cumprirem, lance inexoravelmente o estado mão d'esses terrenos, e venda-os, afore-os, ou arborise-os por sua conta. A principio ralhar-se-ha alguma cousa, mas depois todos bemdirão a

Na designação geral de baldios se voações, terrenos cultivados, e mesmo boa parte da ria que é o manancial dos estrumes, que fertilisam os campos visinhos. «Quando o Campeão das Provincias, Nas sementeiras porém de pinhaes n'estes

mão energica que teve a coragem de de-

A disposição do art. 7 da lei de 22 de melhoramento a este respeito, porque Se a folha de Aveiro quer discutir a os velhos preconceitos insistirão em que

(Continua.)

Albergaria a Velha

da um o desejo de concerrer por qualquer turo; porque: forma que o elemento civilisado chegue ao seu perfeito desenvolvimento. Relampejou numeros do Districto alguem se encarregou de o dizer.

camara deste concelho mostra-se com ef-

inconvenientes mesmo os fundos, que a As féras, sentindo fugir lhes o alimen- arte d'Escolapio e Galeno!... de junho de 1866 foi consignada a verba veres do professorado. egualdade manda sejam gastos em bene- to, uivam, gritam, rugem! E' infernal a Quanto á estada do cartorio a sete de 6:000:000 réis para as despezas d'ins- 3.º Convém que a opinião publica assim está consignado no codigo adminis-

Ha muitos annos que as juntas de ção! parochia não prestam contas, e as cama- Por isso o sr. dr. Miranda, que dois Respondemos, que todas as que tive- ganisada é um serviço que se deve repu- 4.º Os methodos de ensino devem ser ras lh'as não exigem; d'aqui tem resulta- dias antes protestava ainda contra a cor- ram pendencias no cartorio do escrivão, tar exigido pela opinião geral e aceito pe- os mais aperfeiçoados, e exacto o sen cumsatisfeitas.

que commettem as juntas de parochia, tal- peitas, aos presentes e ás libras. soffrer as tolices dos stultos escrevinhado- tam os seus uteis resultados. vez escudadas em que nunca terão de dar | Foram n'este proposito as loas en- res.

O'actual administrador d'Albergacambusio das Soengas.

administrador do concelho d'Albergaria, é | de trilhar. um filho do escrivão Sousa, das Soengas, que, em tempos que foram já, se chamou Alexandre Bernardo de Sousa; mas que, tendo consumido o primeiro cognome em enfiadas de bernardices para as columnas do Campeão, procedeu recentemente a uma escavação em torno da sua arvore genealogica, o que deu em resultado cuidar este vate de comprida orelha, que encontrára ali um-Mello-, de que poderia usar, visto estar já tão safada a firma - Sousa -.

fomilia, e, visto como abunda em certas cuja verdade só o sr. Miradda conhece, e insultos, ou calumnias; aliás póde rom- costumes do cidadão. mento da escola elementar ao alcance de partes physicas, como orelhas, queixadas, nós difficilmente poderiamos aventar; o per se o veu que encobre parte da biosentemente adopta.

frido alteração alguma nem no physico nem

o preterito - A. Bernardo de S.-

emfim era forçoso que o vate nos acompa- tiam para eleições proximas. d'uma ceára de milho? mo que a todas as forças sociaes, pode bulantes, que assim servirão egualmente Cruz d'Aveiro.

Isto posto: vejamos.

rios processos, que compelliu varios man- despresiveis e abominaveis. de sangue, ou a alistarem-se nas fileiras do para o não fazerem com a biqueira da bo- para exercer a clinica e o mesmo dizemos nosso exercito; em quanto que protegia ta, os miseraveis, que desapontadissimos dos curandeiros José Marques, de Val- as vantagens e os defeitos; cria a confe- Onde pois não houver escola privatidescaradamente os que a sorte destinára se retiram formando planos, que os podes- maior, e Clemente de Sousa, de Paus. para a defeza da patria! Tudo isto foi o sem levar ao scopo a que miravam. Os filhos do escrivão Sousa á falta de te, escola permanente para os professores. maria deve ser mixta; 'á excepção da essr. Soutto! De tudo isto tem sido accusado já nos tribunaes, já na imprensa : mas esse monstro, que, em dia aziago para estes povos, subiu os degraus da administração, nem uma só palavra pronunciou ainda, para se defender d'essas justas arguições, que lhe tem feito!

dia demorar-se no poder.

O sr. Souto é a final demittido; gransua queda.

A esperança do mal é mal mais duro,

Do que talvez pareça o mal presente. Essa chusma de vandalos, que tanto da immoralidade, que tinham por solida- e por conseguinte de exercer as funcções muito espinhosa. Tratem de descobrir no- é mistir emprehender. feito o desejo de cumprir com o encargo, mente construido: despertam mais, e o de escrivão e tabellião, quando nós sabe- vas victimas para saciarem a desmedida que o povo lhe confion, e, cremos que gladio da justiça e da moralidade, appa- mos que elle passeia pelo Porto e temol-o ambição!!!... ainda mais, de plantar aqui a moralidade rece-lhes aterrador; está prestes a dece- mesmo visto por muitas vezes n'esta vile egualdade, que tanto tempo havia em- par-lhes as malditas cabeças: horror me- la, muito direito, desembaraçado e rumurchecido. donho lhe trespassa todas as fibras, em bicundo. E' para este fim, que hoje levanta- que ainda mora alguma sensibilidade. Em Não julguem que faltâmos á verdamos a voz, e vimos lembrar á illustrissi- desespero indizivel, correm á administra- de. O escrivão, José dos Santos Souza esma camara que é do seu dever moral e ção, procuram suster a todo o transe o rei- creve, passeia a pé e a cavallo por este civil tomar contas ás juntas de parochia. | nado das peitas e dos subornos, que ba- concelho, não obstante um medico concien-E' um dever moral porque obstam queia; mas de balde!... O cadaver do cioso do concelho d'Aveiro passar um atcom isso a que estas appliquem a seu bel- sr. Souto rolava esphacelado pelos degráos testado em sentido contrario. prazer e em usos menos convenientes e d'administração.

trativo. zendo côro com ellas pode haver salva- Bernardo de Souza Alexandre, quaes são saios e trabalhos anteriores, faz vêr que o aproveitamento dos discipulos se apre-

do dois males principalmente: as juntas rupção administrativa, e contra a inercia, de Paus... extraviam os fundos da parochia, e redu- desleixo e delapidações de uma camara de Imagine o doutor Bernardo, que vou factos se dão em relação a pontos deter- 5.º As escolas elementares devem zem-os a commodidade propria; e a cama- lapuzes, deserta das bandeiras reformado- agora submeter a despacho um requeri- minados de administração e aconselhados ser espaçosas para poderem convenientera perde algumas verbas, que iriam aju- ras, para ir offerecer os seus serviços aos mento e o juiz diz: Informe o escrivão e pela sciencia, nada falta para fazel-os en- mente conter toda a população escolar do dar a costear as despezas, que tem de ser bandidos do concelho. A sua entrada nos volte. Lá vou eu d'Albergaria para Paus, trar na ordem das instituições ordinarias. respectivo circulo. satisfeitas por outras fontes, ou poderiam arraiaes da velhacaria foi festejada e re- e de Paus para Albergaria, percorrendo A inspecção pode pois considerar-se 6.º A escola não deve ficar a disapplicar-se a commodidades communs, de cebida com indizivel enthusiasmo, não só em ida e vinda quatorze kilometros, con- de facto como um serviço aceito pelo paiz, tancia que não possa ser frequentada reque tanto carecemos, e que jámais foram porque o sr. doutor poderia fornecer al- summindo pelo menos seis horas, quando, para o qual todavia, na proposta de lei de gularmente por todos os que na circumguns esclarecimentos sobre o inimigo; mas se o escrivão residisse em Albergaria, eu reforma da instrucção primaria, que o go- scripção escolar carecerem do ensino. So-Lembramos, pois, isto á illustrissima ainda porque para logo foi reputado a pe- gastaria apenas um quarto de hora, escu- no submetterá á apreciação do poder le- bre este assumpto a base para a circumscricamara; e esperamos não ter mais tarde dra angular d'esse edificio cuja recons- sando pagar o aluguer d'uma cavalgadura, gistativo, é mister estabelecer preceitos e pção deve ser differente, conforme se rede a censurar por concorrer com essa omis- trucção era indispensavel, a menos que de que teria de me utilisar, se tivesse cal- regras permanentes que assegurem a effi- ferir a territorios de uma densa populasão para abusos tão frequentes, como os que não quizessem dar o ultimo adeus ás los nos pés, como tenho já na paciencia de cacia e regularidade do serviço, e garan- ção, ou áquelles em que esta é escassa.

vo o fosse, por crer ainda de grande O sr. Bernardo de Sonsa fallou-nos Os resultados praticos da sciencia lhos da instrucção primaria. charel formado; todavia ainda assim não | Falla em embriaguez o filho do rubi- sino livre.

no moral, que o afaste do paesinho, melhor essas correrias vergonhosissimas e cheias que o presente — A. de M., harmonisava de abjecção, que patentearam em toda a Os heroes de Paus teem andado a inspecção é sempre indispensavel. Directa tar, o quizerem seguir. com a pessoa do Borda d'Agua moderno sua nudez e asquerosidade o caracter vil- imaginar crimes para o digno administra- on indirectamente todas as nações têem A extensão desses circulos de escolas

mos:porque, entendendo que o nome não é são capazes; e não querendo pouparem-se madores com estes crimes? Não basta abrir a escola, dar-lhe escolas elementares. buzio das Soengas, tenha o nome que ti- poder, lá vão, cobertos de hypocrisia e de sêcas, azeite, milho, titulos de compra e primario todos os resultados que elle deve escolas deverá determinar a completa orver, ha de ser sempre filho do escrivão en- villeza, supplicar a protecção de dois ca- venda, objectos d'ouro, roupas e que ainda produzir. xofrado. Assim o julgamos tambem; mas | valheiros a troco de serviços, que promet- | ha poucos dias lhes foram roubar parte | Succede á instrucção primaria o mes- | te ser feito pelo systema das escolas am-

nhasse, porque desejo que nos recite algu- Agora esqueciam — já o patrono anmas variações sobre motivos do sr. admi- terior; porque lhe não encontravam in- nunciem-nos, por meio do pasquim da Ve- morte, segundo for bem ou mal dirigida. 9.º O ensino escolar, feito nos dotem composto para a sanfona da Vera- ministração, que dia a dia viam fugir do a fim de serem punidos os criminosos. horisonte das suas esperanças; e por isso, N'estes não se tem fallado no Camcovardes que não teem animo para arros- peão, nem se fallará, porque póde appatar com a sorte, lançam-se aos pés dos recer alguma má lingua que diga toda a parte; só assim conseguirá extir-Este desgraçado concelho gemeu por exm.ºs Carvalho e Lima e Fernando Cal- verdade. alguns annos debaixo de uma administra- deira, e promettem tudo, se lhes fosse dis- Que terá o heroe de Paus que fazer Era administrador o sr. Souto, d'Angeja, mento careciam. Pedem, supplicam, exo- gusta? que a uma crassa ignorancia juntava es- ram, rojam-se e por fim choram; mas tupidez monumental, muita corrupção, tudo em vão; porque aquelles cavalheiros responda a esta innocente pergunta. grande immoralidade, todo o arbitrio. Foi conhecem-lhes bem as lagrimas de crocoemfim uma auctoridade, que falsificou va- dilo, e não podem pactuar com seres tão José dos Santos Sousa fôra um estudante tabelecida na lei, deve ser ordinaria e ex- de social de ambos não deixa, nem por

(Continua.)

Albergaria a Velha

Não se desenganam os escrevinha- perderam a cabeça. dores, que o pasquim da Vera-Cruz tem Uma auctoridade tão corrupta não po- em Albergaria, que os não fadou Deus mesme as nossas leis inhibem os adminispara a vida jornalistica!

de, estrondoso é o baque, que resulta da | xadas, advogando uma causa completa- tradores que teem advogado em causas mente perdida.

candaloso abuso.

poderia merecer os elogios de ninguem; cundo escrivão! Pobre alvar! Lembre-se,

O sr. Alexandre Bernardo disse, que distincto; não contestamos; contestamos

materia para atacar o digno administrae Maria das Neves, de Paus.

tradores de tratarem das causas civeis dos pular. Appareceu novamente o doutor Quei- seus administrados. Conhecemos adminisl crimes. Isto não achâmos, pois, decente.

Continuaremos.

Continuamos a transcrever as instrucções do sr. ministro do reino aosinspectores extraordinarios das escolas de instrucção primaria.

(Continuado do numero antecedente.)

as partes queixosas!?

conta dos seus actos a auctoridade algu- | toadas á deserção do sr. dr. Miranda, de | Convence-o este exemplo, men dou- social, não pode nem deve ser objecto in- escolar, salvas as circumstancias peculia-Albergaria; e se não podemos acreditar, tor das duzias, ou quer ainda mais? | differente para o estado, por que elle tem res a que seja mister attender; uma esdiga-se toda a verdade, que s. s.ª as re- Desengane-se de que, além de não de procurar com intelligente discripção o cola por cada 150 ou 200 fogos. Nos secebia ignaro, queremos ao menos suppôr, ser fadado para escrever para o publico, equilibrio das forças da sociedade. Se a gundos, quando a base anterior não poder ria, o sr. Chuquere, e o vate Ma- que se conseguisse a almejada administra- são más as causas de seus constituintes. instrucção e a educação tomar um cara- ser seguida, uma escola por cada povo ou ção, não viria a percorrer tão desgraçada | Srs. juiz e delegado da comarca de eter exclusivo, e obedecer a uma unica aldeia de 50 fogos, a que corresponde mui-Este bonifrate, que acompanha o digno senda, como a que o sr. Soutto acabava Agueda, taes abusos não podem, nem de- tendencia, o estado deixará alhiar-se-lhe a tas vezes, no campo, uma larga area de vem permittir-se, porque soffre com elles parte mais importante da acção social, á população; tal é a media que convem for-

> alcance as armas dos trabuqueiros e in- em lepra transmittida de paes a filhos, e que se adquire, as aptidões variadas que 7.º N'esta area e instrucção obricendiarios, e que, conquistado o tão sus- fallou-nos tambem em embriaguez ! Cum- dispõem para todas as carreiras, o dever gatoria é de grande facilidade, porque enpirado como risonho fim, voltasse a uma pre dizer, que não trazemos os beiços co- de preparar bons cidadãos pelo concurso contra em seu apoio a acção benefica da posição mais digna e honrosa (?) Poderia bertos com unguento, nem lenços a tapar livre dos recursos de que se dispõe, tudo parochia, o concurso de parocho, e o auser que o amor pela administração fosse o os queixos, como traz o escrivão de Paus, persuade a conveniencia, ou antes a ne- xilio da opinião desenvolvida pelo alargaunico motor de alguns dos seus actos me- frequentador da taberna do amigo Zé d'O- cessidade do ensino official, não exclusivo, mento da vida local, que a reforma da nos compativeis com umas cartas de ba- liveira. mas parallelamente concorrente com o en- administração do paiz deve fundar em ba-

O que é certo, é que este queixadas porque os meios foram, e ho de ser sem- men doutor, que nem pae, nem mão de- por que na escola é que está a instrucção ve progressivamente elevando-se sempre, à Borda d'Agua deixou já de ser Ber- pre, muito na consecução dos fins. | clararam ainda guerra ao deus baccho! - que habilita para os usos da vida social, e seria desconhecer este vasto problema, jul-

A inspecção é o meio mais importan- todos. joanetes, etc. etc., quiz encobrir estas de- certo é que aquelles, em cujos braços aca- graphia de paes e manas. Cuidado... te pelo qual o estado pode e deve exercer Foi a esta indicação que começaram injustissimas demandas.

Foi a esta indicação que começaram injustissimas demandas.

Sas correrias vergonhosissimas e cheias injustissimas demandas.

Avante!

vre, ou submettido a restricções, ou não accessiveis todavia a todos os que, achanes de exista senão pela vontade do estado, a do-se habilitados pela instrucção elemen-

a pessoa, tem para si que o vate Macam- a um só esforço que podesse reter-lhes o que lhes roubaram teias de linho, carnes mestre e discipulos para tirar do ensino A medida das frequencias n'aquellas

Descubram o ladrão, ou ladrões e de- ser instrumento de vida ou instrumento de de escolas de aperfeiçoamento. methodos, e que os faça generalisar por colas.

Desejâmos que o doutor Queixadas grande progresso; convem que seja ins- cola durante o dia.

te; corrige os desvios; verifica os factos, instruir e educar a familia.

A inspecção extraordinaria serve de cola de adultos. dor deste concelho arguem-n'o por ser advo- prova da inspecção ordinaria, mas não 12. Acima do ensino primario a

Os perseguidos, os vexados, os oppri- | Quer o illustre escrevinhador justifi- | As causas de Maria das Neves e Ma | uma organisação permanente, que por ismidos soltam essas exclamações cheias de car a concessão d'um serventuario ao ce- ria Augusta, que o administrador tem ad- so depende de lei nas largas bases em que jubilo que rebentam espontaneas dos co- lebre escrivão, José dos Santos Souza, e vogado, são movidas pelo tal escrivão o governo entende que deve ser decretada. Quando o sentimento do progresso co- rações subitamente arrancados a crueis sof- a residencia do cartorio a sete kilometros | Sousa, motivo porque os homens de Paus | Na inspecção extraordinaria a que vae meça de manifestar-se em qualquer dos frimentos presentes, e á, ainda mais ater- da cabeça do concelho; sem se lembrar o agridem o honrado administrador. | proceder-se, e que pelas circumstancias seus mil modos, agita-se ne animo de ca- radora, esperança de maiores males no fu- pobre papalvo que se compromette mais o Desejavam estes illustres varões, que especiaes da actualidade deve ter o caradesconceitudo escrivão, bem como o juiz as rés não encontrassem no tribunal d'Alcter de verdadeiro inquerito, convem que e delegado, que não pozer termo a tão es- bergaria advogado. Em tudo querem mos- sejam também comprehendidas muitas das trar o seu rancor e pequenez de espirito. attribuições permanentes da inspecção or-Os escrivinhadores, sem consciencia, O sr. administrador deve ter muita dinaria. Preparam-se assim os elementos gou mesmo a manifestar-se ; já em outros | tinha ajudado o sr. Souto , no commetti- | vieram, por meio do Campeão das Pro- | honra e mesmo gloria em ser advogado | para a construcção d'esta parte importanmento de tropellias e de abusos inauditos, vincias, orgão dos calumniadores de pro- das pessoas que os heroes de Paus perse- te do vasto edificio da instrucção publica, accorda então espavorida; não quer acre- fissão, dizer que o heroe de escripturas guem tão injustamente. Em alguns dos membros da actual ditar que vae fugir em estilhas o edificio falsas está impossibilitado de sair de casa Procurem outra vida, porque esta é vem servir de base ás uteis reformas que

> Indicações a que é mister attender na reforma da instrucção primaria, e que devem ser presentes aos inspectores.

1.º A instruccão primaria elementar é necessario que possa ser dada gratuitamente nas escolas publicas a todos os individuos de um e outro sexo, em qualquer idade depois dos seis annos.

2.º Essa instrucção deve tornar-se efficaz pelas habilitações dos professores, Finalmente, na lei de despeza de 19 | è pelo zêlo e exacto cumprimento dos de-

ficio de todos: é um dever civil porque vozeria, que se levanta nos ares! | kilometros da cabeça do concelho pergun- pecção das escolas primarias do reino. Es- seja dirigida para secundar os esforços fei-Os inexperientes cuidam que só fa- ta o sr. Alexandre Bernardo de Souza, ou ta dotação especial, em seguida aos en- tos em favor da intrucção primaria, e que

Quem sabe! Talvez que esse fugiti- todo o julgado. qual nem deve nem pode ser estranho. mar para a direcção sucessiva dos traba-

A nação está em germen na escola, 8.º Como a instrucção se desenvolnardo de nome, despresou o -Sousa-de | Pondo de parte estas considerações, | Seja canteloso, não volte mais com a educação moral e religiosa que fórma os gal-o resolvido com o simples estabeleci-

O desenvolvimento mais extenso dos formidades com o nome bonito e á moda | bava, de lançar-se tão desairosamente, lhe | Quanto a ameaças podem os heroes | acção benefica no vasto exercicio da func- estudos primarios é uma necessidade quade - Alexandre de Mello -, que pre- apontaram, como galardão de tão alto e de Paus fazer quanto quizerem, por- ção social de ensinar, em que a todos é si tão urgente para uma grande parte da sublimado feito, os degráos do poder, que, que não deixamos de percorrer a toda a permittido ser ministros para evangelisar, sociedade, como a instrucção elementar é Não sabemos o que dizer a esta re- talvez, ou antes com certeza, por influen- hora o concelho, nem vendemos as poucas para educar e instruir, mas não para ser para toda. D'aqui resulta a necessidade solução do doutor queixadas; por quanto cia d'esses proprios o sr. Souto tão mise- propriedades que possuimos com receio de instrumento de destruição. Ou o direito de de mais de um gran de instrucção primaentendemos que, não tendo o homem sof- ravel e criminosamente havia manchado. nos serem incendiadas, ou usurpadas com ensinar seja nas [nações absolutamente li- ria, que comprehenda circulos mais largos,

lissimo da camarilha atropelladora das dor, Adriano Augusto da Serra Chuquere, seguido um d'estes caminhos, mas a ins- de aperfeiçoamento, em que a instrucção Emfim são gostos!.... mais sacrosantas leis do pundonor e da e deixam de fallar em differentes roubos pecção é igualmente reconhecida como ne- já não póde ser obrigatoria, deve ser in-O sr. Chuquere é que provavelmen-te não gostará da companhia, que lhe dé
O sr. Chuquere é que provavelmen-te não gostará da companhia, que lhe dé
Mostraram assim toda a traição de que

as suas perentas!

Cessaria nos differentes typos ou fórmas dicada pelas necessidades reconhecidas, da instrucção popular.

uistrador, variações que com tanto genio fluencia bastante para lhes entregar a ad- ra-Cruz, ao publico e ás auctoridades E' mister que pela fiscalisação o estado se mingos, é verdadeira instrucção do aperassegure da execução intelligente das leis, feiçoamento, ordinariamente para os adulda manutenção e da appliçação dos bons tos; convem propagar este systema de es-

par o mal, e plantar o bem. tá o ensino escolar nocturno proprio para A inspecção que vae ser ordenada adultos e para os que o não são, mas aos ção arbitraria despotica... impossível! pensada a protecção de que n'aquelle mo- em casa de Maria das Neves e Maria Au deve ir mais longe do que foi o primeiro quaes as occupações do trabalho não deiensaio em 1863, que todavia foi já um xam tempo livre para a frequencia da es-

pecção e inquerito. A inspecção, tal como terá de ser es- necessaria como a do homem. A igualdatraordinaria. A primeira segue a escola um momento, pensar de outra sorte; cebos a pagarem indevidamente o tributo | Despedem por isso com boas palavras | unicamente, que não tem titulos legaes | em todos os seus passos e quasi permanen- | além de que, instruir e educar a mulher é

rencia e a associação escolar; é, finalmen- va do sexo feminino, toda a escola pri-

gado em causas civeis de Maria Augusta para ahi; generalisa os methodos, instrucção eleva-se successivamente a par mais largamente os professores, e reune com as camadas sociaes. Depois da ins-Isto é incrivel! Os homens-Sousas assim o concurso de toda a instrucção trucção primaria aperfeiçoada com as disprimaria em tudo quanto ella tem de util, ciplinas que deve comprehender, segue-se Nem a moral, nem a decencia e nem lançando d'esta maneira as bases de uma la instrucção professional, industrial e agrivasta solidariedade em todo o ensino po- cola; a economica e administrativa; e ensino das linguas mais necessarias aos No momento actual não póde ser or- usos da vida; e finalmente todos os oudenada senão a inspecção extraordinaria, tros estudos ao alcance d'aquelles que porque a inspecção ordinaria carece de possuem um grau mais elevado de instruclar da instrucção secundaria.

(Continua).

guinte:

Ao sr. commissario dos estudos do districto d'Aveiro, e ao sr. ministro do reino

Sr. redactor. = No seu mui lido e acreditado jornal - O Districto - sob Bairrada, 16 de outun.º 589, de 25 de setembro ultimo, vi que se dignou dar publicidade á minha correspondencia de 20 do referido mez ngradecendo-lhe a sua attenção e bons serviços que prestou a estes povos.

cia, não é de injuriar pessoa alguma, nem v. , na qualidade de redactor de un jornal honesto, como é o que dignament contivesse injurias ou calumnias directas a qualquer pessoa; pois que a carapua vae a quem toca.

Aquella minha correspondencia referse a uma cadeira de instrucção primana 11 do corrente. existente na freguezia de Villarinho, que ha trez annos foi creada e collocada no geral dos negocios da justiça por dedretos de logar do Cabeço a instancias de um lomem que ontão era regedor.

A cadeira ali é, e ha de ser sempre, odiada por muitas pessoas, não só da reguezia, mas tambem de fóra della, adnirando-se e rindo-se do local aonde foi collocada uma escola n'um logar ermo, e nui principalmente em um subterraneo, sem as condições exigidas na lei para casas de escola, e com muito pouca concorrencia de alumnos.

Já naquella minha correspondencia demonstramos que o local aonde se acha a casa da aula é um charco insalubre, pantanoso, aonde se desenvolvem miasma, e medonho até, pois só as corujas, môches e noitibés ali podem habitar!

Creio que só o actual professor deve gostar d'ali residir, porque, segundo corsta, tem propensão para apanhar peixe no rio que passa junto á casa da aula.

que haja homens na freguezia que, na qualidade de empregados publicos, deviam ser fieis ao governo mantendo a ordem e tranquillidade publica, e fazer com que se evite mais uma verba ao estado, tratam de promover a indignação e fazer com que a referida cadeira se conserve aonde está, e seja creada uma outra na freguezia de Bôlho, para que o governo despenda mais aquelles tautos reis mensaes ou annuaes; quando ella sendo transferida para l'edrei- zem parte da mesma portaria. ra, pertencendo á mesma freguezia de Villarinho, logar bastante povoado, saudavel, e muito central, e não só é muito proveitoso para os alumnos da freguezia, mas tambem ao governo, porque póde ser frequentada pelos alumnos da freguezia de Bôlho, e evitar-se que ahi seja creada uma outra cadeira, economisando mais aquella cebispado de Evora. despeza.

Sr. commissario dos estudos! - Já ra o logar da Pedreira. Já perante v. s.ª attestam que o logar da Pedreira é o me- ranja que se exporta da ilha de S. Miguel. lhor, e preferido ao do Cabeço, e se a iu- terior. formação do actual administrador do concelho não está em harmonia com a da camara e junta de parochia, o que ignora- mento da armada. mos, é isso uma parcialidade devida a fazer vontades ao actual regedor da freguezia de Villarinho, que é o proprio que tra- nal assignada em Geuebra, para suavisar os ma- ra. ta de fazer com que a cadeira se conserve les da guerra. aonde presentemente se acha, e obstar com que seja transferida para a Pedreira, barafustando assim contra o digno e honrado parocho da mesma freguezia, o sr. Joaquim Gomes dos Santos, arguindo-o de factos que elle se mostrou inteiramente Unidos não deixam de ser graves. neutral e independente!

estudos, a quem nos dirigimos, pedindo tros pontos de Inglaterra se empregam pa- as difficuldades de um accordo entre a Porpara remediar este mal, e que se não dei- lavras effectuosas e de cortezia da parte dos ta e os sublevados. xe illudir por paixões ruins, que são tão inglezes a respeito dos americanos; palavras

logar do Cabeço, aonde se acha a cadeira, tempestade. não é proprio para a aula, e que nem ali

nos dirigimos tambem pedindo a transfe- linha, e um esquadrão de hussards. rencia da referida cadeira para o logar da Pedreira; pois que é uma calamidade fa- novas instrucções se transmittiram ao go- gratidão aquelle magnanimo cidadão, or- foram vencidos, e o inimigo sempre. zer-se tanta despeza com uma escola que, vernador geral d'aquella colonia, com o namento da tribuna portugueza, e que um a não ser inutil, dá pouco interesse á fre- proposito de impedir, por todos os meios, logar tão sobranceiro occupou nas lides os seus feridos foram em porporção aos

A v. ex." nos dirigimos pedindo a se deixando illudir e levar por instancias gnificante, é de tal ordem que a propria miradores do grande patriota e tribuno. promovidas pelo regedor da freguezia de imprensa ingleza, manifesta já por alguns Villarinho, que, na qualidade de emprega- dos seus orgãos, a necessidade de modi- boa»: do publico, em logar de ser fiel ao gover- ficar a attitide que tem mantido em relano, e fazer evitar despezas ao estado, tra- ção aos Estados Unidos.

ze fojos (!); pois que sendo ella transferi- sou o celebre corsario Alabama.

e acceditado jornal, pelo que lhe ficará . As negociações relativas á incorpo- dizer é a mais honrosa e dedicada home | lê-se o seguinte desastroso acontecimento: summente obrigado o que é

De v. etc.

bro de 1866.

* * *

O fim daquella minha corresponden Synopse da parte official do aDiario de Lsiboas n. 233 de 13 de outubro

MINISTERIO DO REINO

Relação dos individuos agraciados com merredige, faria tal cousa uma vez que elh cês honorificas por diplomas do mez de agosto

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE

Relação dos despachos effectuados pela direcção geral dos ecclesiasticos, por decretos de

- Outra dos despachos feitos pela direcção e 11 do corrente.

do campo de madobras, participando ao ministro lhe ha de arrancar a sua nacionalidade. se deve principalmente a realisação desta da guerra que não tem havido novidade alguma notavel no sobredito campo.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR Eoticias de Angola, S. Thomé e Principe, e

Cabo Verde. - Despachos para a marinha de guerra para o ultramar.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Noticias de terem naufragado nas costas de Inglaterra a barca . Sophia», o patacho «D. Fernando» e o brigue «Beatriz».

COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto approvando os estatutos da «Socieda-de do theatro da Trindade».

das alfandegas.

O que mais nos contrista e admiri é Synopse da parte official do "Diario de Lisboa" n. 234 de 15 de outubro

-

Decreto delarando de grande gala o dia 19 do corrente em que tem logar a inauguração da estatua equestre do Senhor D. Pedro IV.

-- Portaria ordenando que os governadores civis, commissarios dos estudos, inspectores extraordinarios das escolas d'instrucção primaria e administradores de concelho compram, na parte que a cada nm pertence, as instrucções para inspecção das escolas do réino e ilhas e que fa-

- Instrucções para a inspecção das escolas

-- Portaria nomeando os inspectores parr as escolas primarias do reino e iihas.

JUSTICA

Annuncio de que está aberto o concurso para o provimento da egreja parochial de Vossa Senhora da Conceição da Villa de Barrancos, ar-

Portaria participando á associação commerperante v. s.ª foi presente um requerimen- cial da Ponta Delgada que se expediram á alfanto, auxiliado de assignaturas, em que va- dega da mesma cidade as ordens convenientes, rios habitantes da freguezia de Villarinho para que o despacho e embarque da laranja se nos passarão a servir dez, de maneira que garda de agulha, inventada pelo sr. José pedem a transferencia da dita cadeira pa- dos, e a todas as horas e mesmo de noute. -- Outra zemettendo ao director da alfandega

devem estar tambem as informações da de Ponte Delgada as instrucções pelas quaes actual camara e junta de parochia, em que deve ser regulado o despacho e embarque da la-- Înstrucções a que se refere a portaria an-

MARINHA E ULTRAMAR

Portarias relativas a isempções do recruta-

OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Carta de ratilicação da convenção internacio-

Exterior

Que tendes vos que dizer do nobre mente para uma tentativa de invasão no parocho da freguezia, sr. regedor, para Canadá, esperando agora melhor sorte do na sua missão Kirithi Mustapha consevociferar contra elle? responda! que da primeira vez. guiu resultados satisfatorios.

E' a v. s.a, senhor commissario dos | Emquanto que em Liverpool, e n'ouprejudiciaes á freguezia como ao governo. que o cabo transatlantico transmitte fiel-V. s. a sabe, também como nós, que o mente, parece rugir nos Estados-Unidos a neto foram postos em liberdade. Reina em

Não obstante os discursos dos meetings póde em tempo algum haver concorrencia e dos banquetes; não obstante as palavras de alumnos, devendo por isso preferir o da animadoras e conciliadoras dos homens de Pedreira. — Assim se espera de v. s.a, estado inglezes, sempre que teem de fallar como independente e zelador do bem pu- em publico, o gabinete inglez expede orblido e do governo. dens para embarcarem promptamente, Todos os jornaes da capital e de Coimbra durante o commando, houve para la maes? Quando pensava em caso tão deli-Sr. ministro do reino! - A v. ex. com direcção a Quebec, um regimento de e Porto noticiam a inauguração do proxi- mentar-se apenas a morte de 920 valen- cado, appareceu-lhe o homem.

guezia, só por se achar n'um logar ermo, qualquer esforço da parte d'aquelles adver- jornalisticas. insalubre, e mais proprio de noitibós!! sarios.

O aspecto que tem tomado esta ques- recebendo galardão dos seus esforços, co-

zia de Bôlho. tem levado aquelles partidarios a accordos gos e admiradores do rei da tribuna por- ção.

ração do Luxemburgo á confederação do magem, que os estudantes do lyceu de

tempo gras-duque do Luxemburgo mos- foi sempre incansavel em romover benefitra-se resolvido a resistir a exigencias da cios para a terra que o viu nascer. Prussia. Uma prova desta resolução é o ducado, o principe Henrique, pronunciou pelo fausto, posto que haja programma, Não ha porém a lamentar morte el-Luxemburgo, por occasião de uma expo- clara e evidente prova de reconhecimento tos. sição agricola.

O principe disse: pre a ser o que hoje é. Este paiz é o uni- veiro a inauguração do retrato do primeiro muitos outros pontos da estrada.

« continuar como estamos».

desse perguntar ao povo: Quereis mudar de Aveiro pagar ao famoso tribuno a di- truir as guardas nas estradas. deste estado? o povo responderia unica- vida de gratidão que estava em aberto. Ao mente: Não. Ligado entre si com intimi- sr. José Martins Raposo, um dos mais sagem a diversas linhas do caminho de Officio do visconde de Leiria, commandante dade, e com uma vontade firme, não se dedicados amigos de JOSÉ ESTEVÃO ferro projectam os americanos abrir um

> Todos os esforços d'el-rei, assim co- ideia tão grande como sympathica. E' mo os meus, teem por fim manter os vos- por que s. exc.ª é d'aquelles amigos que sos direitos e a vossa posição. Pela vossa não esfriam as suas dedicações ao vêr parte, direis nos vossos visinhos: «Dese- cerrar as portas d'um tumulo. Conserva jamos conservar as nossas instituições li- ainda no coração as saudades vivas pelo vres e impuras, e intacta a nossa autho- homem de quem sempre foi um dos prinomia.»

> O discurso do principe Henrique foi acolhido com o maior enthusiasmo. seja muito concorrida; desta cidade vão

A questão do Luxemburgo attrae ef- assistir á ceremonia alguns dos admiradofectivamente as attenções. A imprénsa res do a Deus da tribuna e rei da intelliprussiana tem tratado do assumpto, e a gencia.» maneira porque expoem as suas ideias, especialmente os orgãos semi-officiaes, de- versal de Paris. — De uma noticia Resoluções, n.º 341 e 342, do conselho geral nota que no gabinete de Berlim ainda se que dá uma folha franceza ácerca dos tranão desvaneceram as suas pretenções áquel- balhos do palacio da exposição universal. extrahimos o seguinte: le ducado.

O Journal de Vienna., diz que a paz com a Italia é um feliz acontecimento; vidade no Campo de Marte, e os exposique se deve desejar que desappareçam do tores poderão tomar posse dentro de pouco coração as inimisades passadas, reconhe- tempo dos seus logares. cendo os antigos adversarios da Austria O exterior do palacio está quasi inteique o seu interesse os leva a estabelecer ramente terminado; o parque já está todo com ella relações de boa visinhança; que | desenhado, e recebeu as sementes de rela Austria evacuando o reino veneziano e va. Por outro lado, os estabelecimentos reconhecendo a Italia, concluiu dois actos | privados elevam-se rapidamente. importantes; que a missão da Austria na Europa não é no sul. A folha citada acre- srs. Duval irmãos, está inteiramente codita que a era das luctas historicas da berto. A commissão imperial resolveu ul-Alemanha chegou ao seu termo; que a timamente que os fornecedores deste pa-Italia deve aproveitar a paz para consoli- vilhão fossem considerados expositores coisas, sem rasão de ser e provocador de minado em janeiro; será o logar de reudesgraças.

systema de organisação do exercito fran- cação dos seus productos. cez parece que será o seguinte: os soldados que até hoje só tem servido sete an- do ultimo no arsenal de marinha a espin- a contar de 9 do corrente. os contingentes que são de 100:000, que de Magalhães, machinista de primeira clas- Jornal de Lisboa: E' curiosissima a seaté aqui só tem produzido 700:000 ho- se da armada. mens passarão a formar um effectivo de um milhão de soldados; porém em vez na bem e tem bastante precisão. Deram determinára que nenhum d'elles vivesse de servir como até hoje todos os sete an- com ella quatro tiros com muito pequeno mais de trinta annos. nos no serviço activo passarão a servir intervallo de tempo, e todos os quatro proseis e quatro de reserva.

As forças francezas compor-se-hão e tantos passos de distancia. pois de 600:000 homens no exercito actiarmas na primeira eventualidade de guer- da arma fixa até se descobrir uma aber-

Haverá tambem duas classes de guar- cartuxo : fazendo de novo girar a coronha da nacional, mobilisada e sedentaria, en- 180 gráos, a abertura fica completamente São demasiados trinta annos de trabalho; trando na primeira os mancebos de 20 a fechada, e não ha mais do que pôr a ar- bastam-me dez. 30 annos e na segunda os de 30 a 40. ma á cara para a disparar, por isso que

- A noticia dada por alguns jornaes | a agulha, no mesmo momento em que fere | apenas dez annos. As noticias chegadas dos Estados- de que o marechal Randon, ministro da guerra, estava gravemente doente é falsa. Os finians preparam-se definitiva- O ministro chegou a Pariz no dia 14.

Espera-se que brevemente se obviem

Em consequencia do pedido do general Revel os prisioneiros politicos do Ve-Veneza completa tranquilidade.

Moticiario

mo domingo, em que mostram o quanto tes no campo da pleja e 3:200 feridos. — Que papel me destinas na terra, Consta que além d'estas providencias, lhes é grato o pagamento d'uma divida de

Assim vão os estudantes d'Aveiro O grande e continuado prejuizo de bem? nossa parte, são as tantas molestias e a rectidão e a justiça de que é dotado, não tão, que de principio se julgava tão insi- roados pela approvação de todos os ad- quantidade de enfermos que mal se acom- mem: acho pouco. modam por falta de abrigo. Assim se exprime o «Jornal de Lis-

hospitaes, inclusive os feridos. «No dia 21 do corrente inaugura-se

Em junho pouco mais de 8:000. no lyceu de Aveiro por iniciativa exclu-

portugueza.

meiros admiradores.

Espera-se que aquella solemnidade

Palacio da exposição uni-

Continua a reinar uma grande acti-

O pavilhão imperial, concedido aos

Invento. - Experimentou-sesabba-

tura praticada no cano, onde se colloca o

disparar de novo.

ção primaria, que os habilitam nos diver- | guete) para que a referida cadeira se con- | verno britannico a offerecer uma compen- | de JOSÉ ESTEVÃO. Espera-se que a | nistrada pelo Banco Alliança, receben pelo sos ramos intermedios até ao curso regu- serven'um logar que só consta de quator- sação á republica pelos estragos que cau solemnidade será digna do grande homem, paquete chegado hontem de Brazil, uma cuja memoria se celebra e da dedicação remessa de 50 subscripções pelo capital da para o logar da Pedreira, como se es- Mas se a America se acha resolvida patriotica dos mancebos que realisam tão de 48:3505000 réis, o que bem proya quanpera póde-se evitar a creação de outra a intervir mais ou menos directamente, na simpatico pensamento to está acreditada para com os nossos in-Da Bairrada nos enviaram o se- (que consta se vae representar) na fregue- empreza dos fenians, e a sua influencia | a Diz-se que de Lisboa vão alguns ami- mãos d'alem mar, esta proficua institui-

Peço, sr. redactor, se digne dar pu- e preparativos, é natural que essas con- tugueza.» blicilade a estas linhas no seu mui lido sessões fossem tardias e infructiferas. Como se vê, e já tivemos ensejo de cação de Caminha remettida ao Viannense

> «Hoje (11) seriam 9 e meia horas d norte teem até agora estado suspensas. Aveiro pagam ao sen illustre compatricio, manha, precipitou-se por uma ribanceira, O rei de Hollanda, que é ao mesmo | cuja voz eloquente e a mais auctorisada | na estrada desta villa a essa cidade, uma diligencia que conduzia differentes individuos d'aqui que vinham de tomar banho Deve ser a festa de domingo em Avei- no sitio denominado - A pia dos burros discurso que o seu logar-tenente n'aquelle ro d'aquellas que se não recommendam que fica em pequena distancia desta villa.

> ultimamente n'um banquete que se deu no mas que valem muito, por que são a mais guma, havendo comtudo alguns ferimen-

ao cidadão prestante, e ao rei da tribuna Não deu causa a este facto a incapacidade do boleeiro, que prudente e sabe do «A minha vinda ao grão-ducado é — Da «Revolução de Setembro». E' seu mister: foi sim devido a falta de guaruma garantia de que ha de continuar sem- no dia 21 que tem logar na cidade d'Avei- das que ha naquelle sitio, assim como em

co da Alemanha que tem tido coragem pa- ornamento da tribuna portugueza, do in- Pedimos portanto a quem compete ra dizer : - «Somos felizes, e queremos signe orador JOSÉ ESTEVÃO COE- que olhe mais attentamente para estes fa-LHO DE MAGALHAES. Pela iniciati- ctos, que frequentemente se estão dando, Estou convencido de que se se po- va dos estudantes do lyceu vae a cidade e que trate de evital-os, mandando recons-

Grande tunel. - Para dar pasenorme tunel por baixo do Mississipi.

O tunel terá de comprimento 120 kilometros. Calcula-se que não custará nada menos do que a enorme quantia de 2:700 contos! Os trabalhos durarão, segundo os calculos, 3 annos.

Sinistros maritimos. — Por communicação do consul geral de Portugal em Londres, datada de 29 de setembro ultimo, consta haverem-se perdido ultimamente, nas costas d'Inglaterra os seguintes navios portuguezes:

Barca Sophia, capitão Reis, com carga de ossos, vinda de Montevidêo, com destino para Leith; naufragou na costa. perto de Findhorn in Moray Firth, salvando-se a tripulação.

Patacho D. Fernando, na sua viagem de New-Castle para Vianna do Minho, com carvão; deu á costa proximo de Deal, salvando-se egualmente a tripulação.

Brigue Beatriz, com carga de carvão, de New-Castle para o Porto. Sobreveiu, depois de ter sahido de New-Castle este navio, um forte temporal, e havendo conseguido arribar ao porto da sahida foi vistorisado e condemnado.

O que se faz publico pela folha official, para conhecimento das pessoas a quem convier sabel-o.

Concurso. - Estão a concurso. dar a situação interna e preparar relações como os dos outros estabelecimentos do perante a repartição de agricultura, na mais intimas com a Austria. A renovação parque, devendo porém ser previamente direcção geral do commercio e industria, da alliança offensiva da Italia com a Prus- admittidos pelas diversas commissões. O cinco lugares de lentes do instituto geral sia seria um facto contra a natureza das | circulo internacional parece que ficará ter- | de agricultura. Estes lugares são : dois de lentes de 2.ª classe para os cursos de nião dos numerosos expositores attrahidos agricultura, silvicultura e engenharia agri-- Segundo diz a Presse de Paris o a Pariz pelo cuidado de fazerem a collo- cola; e tres de lentes de veterinaria, sendo um de 1.ª classe e dois de 2.ª

O concurso é por tempo de 30 dias.

Edades do homem. Lê-se no guinte lenda hepanhola:

Parece que a dita espingarda funccio-Tinha Jupiter creado os animaes, e

O burro foi prestar as suas homenajectis acertaram no alvo, que estava a 70 gens ao pae dos deuses e perguntou-lhe que missão lhe era destinada na terra.

A invenção do sr. Magalhães consiste -Servirás os homens, respondeu Juvo e 400:000 que se poderão chamar ás em fazer girar a coronha, ficando o resto piter, e dar-lhe-has exemplo de paciencia.

- Por quantos annos, senhor? - Por trinta annos.

- E' demasiado! exclamou o burro.

- Assim seja, disse Jupiter. Viverás

o fulminante, recolhe e fica preparada a Chegou a vez do cão. Feitos os cumprimentos ao senhor do Olympo foi-lhe por Segundo nos informam, o sr. Maga- este communicado que tinha de servir os - As noticias de Candia dizem que lhães está convertendo uma arma do sys- homens fielmente por espaço de trinta antema Enfield, para carregar pela culatra, nos. O cão pediu abatimento de vinte ana fim de obter mais rapidez no tiro; deve nos, o que lhe foi promptamente conceporém notar-se que este melhoramento na- dido.

Veiu depois o macaco. Ao ouvir-que da tem de commum com a primeira invenção d'aquelle intelligente machinista da tinha por obrigação servir de passatempo á humanidade durante trinta annos, arre-Apesar deste resultado, a espingarda pellou-se, gritou e protestou energicamende agulha do sr. Magalhães, deve ser ex- te. Jupiter condoeu-se da sorte do macaco perimentada mais convenientemente, e e tirou-lhe vinte annos de vida.

sujeita a opinião de pessoas competen-Estava pois decidido que o burro, o cão e o macaco viveriam só dez annos ca-Consequencia da guerra do da um. Mas que destino havia de dar Ju-Paraguay.—Em todos os combates que piter aos sessenta annos que lhes sobra-Retrato de José Estevão. - o exercito brazileiro teve que sustentar vam da vida que elle destinava aos ani-

Felizmente nunca os nossos bravos perguntou o rei da creação.

- Serás senhor; todos os animaes Seis mil d'elles cahiram mortos. Mas te hão de obedecer.

- E que tempo hei de viver? - Trinta annos. Achas muito tam-

- Pelo contrario, respondeu o ho-

- Ainda bem. Pois faço-te presente Até fins de maio haviam 10:400 nos dos sessenta annos que aquelles estupides não quizeram.

Separam-se satisfeitissimos reciproca-A Previdente. - Esta sociedade mente. Resultou deste accordo dividir-as lha (ameacando já com girandolas de fo- O Times mesmo aconselha já o go- siva e expontanca dos estudantes o retrato de seguros sobre a vida, fundada e admi- a vida humana em quatro periodos.

annos; isenta de cuidados e inquietações. | visita áquelle districto.

Vida do cão. - Dos cincoenta aos setenta: pensar no futuro dos filhos; augmento de necessidades, mais actividade e economia obrigada.

Vida do macaco. - Dos setenta aos noventa: tem-se já a familia enriquecida, dias de verdadeira satisfação : pode-se emfim começar a viver.

E' então que o feliz ancião encontra em si, em logar da frescura e vigor da mocidade e decrepitude, e o enervamento. Torna-se macaco; vale-se do chinó e dos dentes postiços: é o primeiro a usar as modas. Ao lado das damas vangloria-se de conservar ateados todos os fogos da mocidade; tem amantes e persuade-se que ama e é amado; macaqueia emim o primeiro periodo da sua vida.

Edade dos animaes. — (Idem.) O urso chega, quando muito, á edade de cas officiaes de interesse a não ser um 20 annos — o cão e o lobo vivem o mes- decreto que regula o ensino professado na mo tempo - e a rapoza de 14 a 16 an- escola do commercio, por modo que delle

os gatos é de 17 annos — o coelho e a le- carreira commercial. bre vivem de 5 a 8 annos.

dem chegar a 72, mas o geral não passa de 30 annos.

Os camellos chegam algumas vezes a

Morreu em Vienna uma aguia com 104 annos, e de 100 passam os corvos, e as cegonhas de 300.

Já se viu uma tartaruga que viveu mais de 190 annos.

Os pelicanos vivem muito tempo os viados tambem vivem muito, mas o carneiro chega com difficuldade aos 10 annos e a vacca aos quinze.

mia de grande gala.—Em razão de a cidade do Porto inaugurar hoje a estatua equestre do rei soldado, ha os repiques de sino, sobem ao ar alguns foguetes. e estão fechadas as repartições.

As guardas são feitas em grande uniforme ; a noite illumina-se a casa da ca- IV. Acompanham S. M. o seu camarista rector deste collegio, e as provas mara e o lyceu.

tem por volta das 8 1/2 horas da manha nio de Aguiar, presidente do conselho, ctos continuação a mostrar) a mais chegou à estação o comboyo real em que marquez de Sá da Bandeira, e ministro vinham SS. MM. o sr. D. Luiz e o sr. da marinha. D. Fernando, acompanhados pelos srs. No dia 16 por ser o anniversario naduque de Loulé, marquez de Sá da Ban- talicio de S. M. a Rainha houve á noite Para informações e programmas deira, ministro da fazenda e interino da illuminação nos quarteis militares, repar- as pessoas interessadas pódem diguerra, e o da marinha, marquez de Fi- tições publicas, theatros e diversos edifi- rigir-se a esta redacção, e no Porto calho, camarista da semana, quatro aju- cios particulares. O theatro de D. Maria ao director, A. S. Mello Barreto Pidantes, e outras pessoas da côrte.

Esperavam na estação a SS. MM. o sr. governador civil, delegado do thesouro, administrador substituto, outros empregados e pessoas, e as duas phylarmonicas da cidade. A Amisade acompanhou a força do destacamento que fez a guarda d'honra em grande uniforme.

A' chegada do comboyo romperam as musicas com o hymno real, a tropa apresentou armas, e queimaram-se alguns fo-

SS. MM. demoram-se alguma cousa, permittindo assim que fossem comprimentadas pelas auctoridades presentes, e os commandantes da força.

A esposa do sr. Adriano Julio de Castro, que tem de ser amanha julgado, E' de suppor que os corpos gerentes da aproveitou a occasião, e acompanhada de seus dois jovens filhos depoz nas mãos de S. M. El-Rei uma petição, que S. M.

Na estação estava, apesar da caudolosa chuva que houvera pouco antes, muita gente, que retirou satisfeita de gosar a presença augusta do seu rei e pae, que como sempre se sorria com aquella bonhomia que os distingue.

ram-se varios artistas desta cidade, sem- verifica n'aquella cidade a referida aspre os primeiros nas ideias generosas e e-s | sociação, o que significa o mesmo que repontaneas, para deliberarem do modo co- representar todas as demais associações da mo cooperariam na festa que os estudantes | capital. promoveram, não querendo deixar de to mar parte activa n'aquelle pagamento de mente com prazer a noticia de que s. s.a uma divida de reconhecimento á memoria foi honrado pela Associação dos Artistas de seu patricio e amigo, JOSE ESTE- de Coimbra com o diploma de seu socio

e tratam de levar por deante o seu pen- propugnador das ideias sociaes tem pres-

Honra aos artistas!

Chegada. - Tem chegado a esta cidade differentes cavalheiros para assistirem no domingo ao acto da inauguração do retrato de JOSÉ ESTEVÃO.

sr. governador civil accedendo ao convite a de terem as tropas italianas feito a sua Tem á venda na sua antiga, bem coque lhe fizera a municipalidade do Porto entrada solemne em Verona, onde foram foi hoje assistir à solemnidade da inaugu- recebidas com grande enthusiasmo. ração da estatua equestre.

Muitos outros cavalheiros se dirigiram de manha áquella cidade, que veste galas e exulta por ter em seu seio o neto do glorioso rei de que se perpetua a memo-

Wisita. - Passou na terça feira na cão, governador civil do districto de Vi- um monumento ao grande orador JOSÉ freguezes, e espera continuar a destriestação desta cidade o sr. D. José d'Alarzeu, com direcção ao Porto, dirigindo-se ESTEVÃO n'uma das salas do lyceu buir.

coenta: peso de familia, trabalhos e des- didos do governo civil mais alguns produ- manhã. O 1.º secretario ctos para o ministerio das obras publicas. F. A. da Fonseca Regalla.

O Pamorama. — Publicou-se o numero 42.º deste interessante jornal, contendo duas gravuras e alguns artigos.

Correio da Capital

(Do nosso correspondente.)

Lisboa, 18 d'outubro

Não podendo hoje o nosso estimavel Godinho da Silveira. amigo e correspondente d'essa folia desempenhar a sua costumada missão, por D. motivos ponderosos, vamos com authorisação sua, substituil-o nesta tarefa jornalista, esperando que os leitores do Districto de Aveiro sejam indulgentes e benevelos para comnosco.

nos. se possa colher o major proveito para a A edade de ordinario a que chegam instrucção da mocidade que se destina á

Verificou-se hontem em policia cor-Os elephantes vivem, segundo dizem | reccional no tribunal da Boa-Hora o julos homens, 400 annos — os cavallos po- gamento da querela dada pelo sr. Anto-Justiniano da Silva, em consequencia de um artigo que este senhor publicon no Jornal do Commercio, e que o illustre decano dos jornalistas considerou injurioso ao seu caracter politico. Foi juiz o sr. Costa e Silva, delegado o sr. Alves da Fonseca, e advogado de defeza o sr. Elemano da Cunha. O reu foi condemnado a 6 dias de multa a 500 réis. A sala da audiencia esteve litteralmente cheia.

Continua a dizer-se que o sr. Fontes presiste em largar a pasta da fazenda, e este boato toma agora alguma consistencia, por isso que s. ex.a entregue todo ás coisas militares não póde desviar a attenção para outros assumptos.

Sua Magestade El-Rei o sr. D. Luiz devia chegar hoje de manha ao Porto para assistir à inauguração do monumento | U especial methodo de ensino adode seu augusto avô, o immortal D. Pedro ptado desde muito tempo pelo dide semana e quatro ajudantes de campo, Passagem de SS. MM. - Hon- e os sr. duque de Loulé, Joaquim Anto-

> II foi illuminado a gaz, tendo no centro mentel. da fachada um circulo com as iniciaes M. P. e uma corôa sobreposta. De todas as illuminações era esta a mais brilhante, pelo aspecto agradavel que offerecia.

No domingo 21 procede-se á eleição d'um deputado pelo circulo 114 em Lisboa. E' candidato o sr. Fontes que não tem oppositor algum, porque a opposição aban donou desta vez a urna.

Na terça feira reuniu a assembleia geral do centro promotor, foi approvado o requerimento redigido pela meza, pedindo ao governo a isenção do pagamento dos emolumentos para as associações na occasião da approvação dos estatutos. Foi tambem apre sentada uma proposta para o centro estatabelecer saraus artisticos. associação, que se compõe de cavalheiros dedicados ao principio social, deem prompta execução a este elevado pensamento. O centro promotor, como poucas associações, tem em si bastantes elementos de illustração, que cumpre aproveitar em beneficio das classes proletarias.

O sr. Francisco Vieira da Silva, digno presidente desta associação parte tambem hoje para o Porto, a fim de represen-Reunião.—Hontem á noite reuni- tar na augusta solemnidade que ámanha

Aproveitando a occasião damos egualhonorario e benemerito. E' uma homenagem Abriu-se uma subscripção entre elles digna dos altos serviços que o incansavel tado a favor das classes operarias. O sr. Vieira da Silva é um dos homens que no nosso paiz tem revelado mais dedicação por estas classes, e por isso não admira que ellas lhe testemunhem por tal meio o seu reconhecimento e a sua gratidão.

Em quanto a politica externa a no- RANCISCO MARQUES D'OLIVEI-Inauguração do Porto. - O ticia mais importante que se nos depara é RA, affiançado no governo civil do Porto.

Annuncios INAUGURAÇÃO

Wida do homem - Até nos trinta | d'ali a Lamego, por onde vae principiar a | d'Aveiro, faz publico que a inauguração | solemne do dito monumento se realisará Elemessa. - Hontem foram expe- no dia 21 do corrente pelas 11 horas da

> 17 do corrente, entre as 11 horas da manhã e as 4 da tarde, uma carta sem sobrescripto algum, e fechada com envoloppe. Acha-se por conseguinte retida nesta direccia.

Direccio do correio de Aveiro, em 18 de outubro de 1866.

Pelo director

l ela repartição de fazenda deste districto se faz publico que se acham a concurso por espaço de 30 dias os logares de escrivão de fazenda dos concelhos de Arouca e Castello de Paiva, vagos pelas demis-O Diario de Lisboa não publica pe- sões de Joaquim Cesar de Moraes Balacó, e de José Joaquim Santelices de Lima.

Os individuos que pretenderem ser até ao dia 7 de novembro proximo futuro para qualquer das estações das duas Inhas. seus requerimentos dirigidos a S. M. El-Rei e acompanhados de documentos por onde próvem que possuem pelos menos as seguintes habilitações:

1.ª 20 annos completos d'idade. 2.ª Bom comportamento moral e ci-

3.ª Ler e escrever bem e correcta-

4. a Grammatica portugueza. 5.ª Arithemetica elementar. Devem tambem os interessados apresentar resalva ou documento authentico por onde mostrem não se acharem sujei-

tos ao serviço militar. Repartição de fazenda do districto, em 18 de outubro de 1866.

O delegado do thesouro Jovencio Pedroso de Oliveira (8)

190 - BOMJARDIM - PORTO

evidentes bem conhecidas por numerosas pessoas são (como os fasolida garantia que os paes de familia podem dezejar.

Acham-se abeertas as aulas.

SABONETE

MEDICINIAL

ALCATRÃO

PREPARADO

Antonio Neves de Castro

pharmaceutico

Premiado na Exposição Industrial Por-

contra as molestias da pelle, chronicas e rebeldes, que causa justa admiração a brevidade com que pelo seu uso se vêem desapparecer as impigens, mais ou menos graves, as sardas, manchas escuras, ou panno que vem ao rosto e ao peito : as borbuhas, pustulas sarnosas, sarna rabugem, lepra, tinha, as comichões, mesmo aquellas tanto mortificam; finalmente, o uso deste tem auferido os seus socios. sabonete é utilissimo para branquear e

amaciar a pelle. dinarios, se usa do sabonte d'alcatrão: Mosobre a parte molestada.

Se a molestia é pertinaz ou teimosa, cobre-se a parte doente com a espuma do sabonete, conserva-se assim por quinze minutos e depois lava-se com agua. A espuma pode applicar-se com um

pincel ou esponja fina, quando a pelle es-

Acha-se à venda, em Aveiro, na loja de A. Pinheiro & C. - Debaixo dos Bal-

-Praça de S. Roque n.º 13 e 14-(LARGO DO SOUTO) PORTO

LOTERIA EXTRAORDINARIA DE LISBOA Extração a 24 de outubro de 1866 B-EE ED BEEN OF EE A TO HE EE

REIS 20:000\$000!!

nhecida e afortunada loja bilhetes inteiros a 10\$500-Meios ditos a 5\$300-Quartos a 25650-Oitavos, e cautellas de 500 réis, 230, 130 e 40 réis. O mesmo satisfaz com promptidão toda e qualquer emcommenda que lhe seja feita, vindo acompanhada do respesctivo importe, em vales do correio,

ou como melhor convier. Escusado é dizer os grandes premios A commissão encarregada da erecção de que com prazer tem destribuido pelos seus



Ha caixa de pequena posta estabelecida na praça desta cidade, foi lançada no dia

Servico de Mercadorias

DE MANOBRAS

EDWINE TO ALTON AVISO AO PUBLICO

contar da data d'hoje, se acceitaño em todas as estações das duas linhas de NORTE e LESTE, mercadorias com destino ao CAES PROVISO-RIO do serviço do CAMPO DE INSTRUCÇÃO E MANOBRAS EM TAN-COS, situado no kilometro 115,700 di linha de Leste, entre as estações apresentarão nesta repartição de fazenda da BARQUINHA e PRAIA, e bem assim as que d'ali sejam expedidas

As expedições destinadas ao CAES PROVISORIO DE TANCOS, procedentes de qualquer das estações comprehendidas entre PRAIA e BA-DAJOZ, serão taxadas até BARQUINHA: as provenientes de qualquer outra estação, serão taxadas até PRAIL e vice-versa para as expedições

procedentes de TANCOS. As taxas a applicar, são as da taria geral, segundo a classe corres-

pondente à natureza das mercadorias. Exceptua-se a AGUARDENTE, AZEITE, VINAGRE e VINHO; que

serão taxados pela 3.ª classe. O preço de carga e descarga, será de 18000 réis, por tonelada para toda a classe de mercadorias, em consequencia de despezas extraordi-

narias que a companhia tem a fazer con a instalação da paragem, manobras e evoluções de machinas, material, etc. O preço do transporte e respectivas despezas de carga e descarga, serão pagos na estação de partida quando as mercadorias sejam expe-

didas de qualquer estação para TANCOS, e á chegada quando d'ali sejam provenientes. Não tendo a companhia telheiro em Tancos para abrigo de mercadorias, não toma a responsabilidade l'ellas durante a sua permanencia ali, devendo os consignatarios retiral-as logo que cheguem. Se passadas 24 horas, não forem retiradas, serão enviadas para Praia ou Barquinha, onde ficarão sujeitas ao pagamento de novo transporte, e despezas accessorias de armazenagem, en conformidade da respectiva ta-

Lisboa, 8 de outubro de 1866

rifa geral.

0 director

E. Goudchaux.

COMPANIIA GERAL DE SEGUROS DE TODAS AS ESPECIES.

O U progressivo desenvolvimento que se manifesta nos seguros de fogo effectuados em todo o paiz por esta vasta Companhia, prova exuberantemente quanto todos se vão convencendo de que nas companhias de seguros se encontra uma verdadeira garantia contra o riscodo fogo, cujos funestissimos estragos tantas vezes tem reduzido á miseria familias que antes viviam na opulencia ou remediadas. Por isso quem have á que mediante uma insignificantissima quantia, paga annualmente, não queira segurar as suas propriedades, pondo-as deste modo ao abrigo do risco do terrivel e distruidor elemento? Só por negligencia deixarão de o fazer as pessoas que ignorem o modo simples de effectuar taes seguros, maximo, pela percentagem diminuta que se E' tão efficaz a acção deste preparado paga na Companhia União, percentagem incomparavelmente menor do que em qualquer outra companhia.

Quem desejar effectuar qualquer seguro se dirigirá ao agente nesta cidade, João da Silva mello Guimarães, que se prestará a dar todos os esclareci-

mentos que sejam pedidos. Esta Companhia toma também seguros maritimos e fluviaes, com condicções muito favoraveis, e administra a grande Companhia O PORVIR DAS FAMILIAS, que em certas partes delicadas do corpo a que se tem avantajado nos seguros de supervivencias mutuas, pelos resultados que

Toma seguros de vida, para o caso de morte, e tambem de supervivencia, do-Do mesmo modo que os sabonetes or- se, pensões, annualidades, etc., a premio fixo.

PILULAS DE HOLLOWAY

Liste remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como depura dores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas, purificado o sangue, dão tom e energia aos nervosclos, e enrijam todo o sys-

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secceções fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimen tar os seus effeitos salutares e corroborantes regulando as dóses conforme ás instrucções que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao sangue que, na verdade, fórma parte d'elle, e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chagaentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Paralysia.

Amplas instrucções na lingua Portuguezavão juntas a capa pote e caixa. Acham-seá venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o prefessor, Holloway, N.º 244, Strand, Londres.

Responsavel - M. A. L. DE MESQUITA. - Typ. do aldistricto d'Aveiro.